



## Reclamação disciplinar no CNMP contra promotor acusado de misoginia

Um promotor de Justiça de Taubaté (SP) tornou-se alvo de uma reclamação disciplinar, assinada pelos conselheiros Rodrigo Badaró e Rogerio Varela, do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Motivo: o integrante do Ministério Público afirmou que uma advogada “tem o hábito de rebolar” e “estaria dando um show” para o júri. Na reclamação, os conselheiros do CNMP destacam que, das notícias publicadas sobre o caso, podem ser extraídas condutas como: infração funcional, ato de misoginia, discriminação e violação de prerrogativas da advocacia. O caso será avaliado pelo Corregedor Nacional do Ministério Público, Oswaldo D’Albuquerque. A depender da avaliação, o promotor pode ser punido com advertência ou até suspensão. Badaró e Varela representam a OAB no plenário do CNMP.

## Sinpol vai dar medalha para Ibaneis e outras personalidades

A diretoria do Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal (Sinpol-DF) promove hoje solenidade de entrega da Medalha Sinpol de Mérito Policial Civil. É uma comemoração pelo aniversário de 34 anos da entidade. Entre os agraciados, estão policiais civis, políticos e gestores, como o governador Ibaneis Rocha, o conselheiro André Clemente, os secretários José Humberto Pires (Governo), Júlio Danilo (Segurança), Ney Ferraz (Planejamento) e Gisele Ferreira (Esporte), além do presidente da Caesb, Pedro Cardoso, e do delegado-geral, Robson Cândido. Também serão agraciados deputados distritais e federais, além de jornalistas, como esta colunista. A lista de homenageados contempla uma homenagem coletiva que será destinado à equipe da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos (DRCC). Pelo Poder Judiciário, a medalha vai para a juíza da Vara de Execuções Penais do DF, Leila Cury.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



## Encontros e despedidas

Valdir Oliveira se despede da gestão como superintendente regional do Sebrae, que termina no fim do ano. “Todo ciclo tem um fim. O mesmo trem que chega na estação é o que parte para uma próxima jornada. Meu ciclo no Sebrae-DF chegou ao fim. Foram 12 anos de dedicação. É hora de seguir uma nova jornada. Nesses anos da última gestão, enfrentamos uma pandemia com graves consequências para economia.” O trem que chega na estação pode levar ao Sebrae Nacional. Uma coisa é certa: aposentado do Banco do Brasil e com o fim do mandato de superintendente do Sebrae-DF, Valdir vai se preparar para as próximas eleições.



**À QUEIMA-ROUPA**  
**ROSE RAINHA**  
Superintendente eleita do Sebrae-DF



“Homens e mulheres em condições iguais de oportunidades vão sempre se destacar por sua competência e dedicação. Nossa gestão deve impactar no claro sinal para as empreendedoras de que podemos ocupar cada vez mais esses espaços”

### O que muda na sua gestão à frente do Sebrae-DF, a partir de 2023?

Os próximos quatro anos serão de retomada, após o impacto que a pandemia deixou na nossa economia. Será uma gestão centrada na sensibilidade aos problemas dos empresários, e atenta às possibilidades de oportunidades de mercado. Cabe lembrar que nos últimos anos estive à frente da Diretoria Técnica, a qual cabe a responsabilidade por vários projetos de sucesso do Sebrae no Distrito Federal. Então, é normal a continuidade desses programas de sucesso.

### Uma gestão feminina altera os programas voltados a micro e pequenas empresas?

Uma gestão feminina, inédito como a nossa, na qual a diretoria executiva é só de mulheres significa que com oportunidades iguais, podemos ocupar qualquer lugar de gestão. Homens e mulheres em condições iguais de oportunidades vão sempre se destacar por sua competência e dedicação. Nossa gestão deve impactar no claro sinal para as empreendedoras de que podemos ocupar cada vez mais esses espaços.

### Depois de dois anos de pandemia, quando as pessoas já se sentiam seguras, vemos um aumento nos casos de covid e medidas adotadas pela Anvisa com a volta de obrigatoriedade de máscaras em voo e aeroportos. Esse retrocesso abala a expectativa de aquecimento da economia?

Não vejo como um retrocesso, mas como uma preocupação, acertada diante do recrudescimento dos casos.

Acredito que iremos conviver com covid durante muito tempo, e essa convivência exigirá adaptações. Nosso papel em uma instituição de suporte aos pequenos e micro empresas será de facilitar essa adaptação para um segmento da economia que é mais sensível a mudanças.

### Você sempre foi uma pessoa próxima do governador Ibaneis Rocha. Haverá uma parceria maior do Sebrae com o GDF? Como podem atuar juntos?

O governador Ibaneis tem uma elevada sensibilidade aos problemas do setor produtivo e isso, sem dúvida, coloca o Sebrae como um parceiro potencial para projetos que alavancem esse segmento. Nossa proximidade e afinidade política facilitarão essas parcerias. Um exemplo de atuação com certeza será na ampliação dos projetos de Educação Empreendedora e também na atuação com foco nas especificidades de cada região administrativa, buscando potencializar suas vocações, atuando em parceria com as administrações regionais e outras entidades.

### Qual é a sua expectativa em relação ao governo Lula? Acredita que será um bom momento para os pequenos empresários?

O presidente eleito já manifestou algumas vezes que vê o segmento das micros e pequenas empresas como prioritário na retomada da economia brasileira. Para adotar essa prioridade precisará do apoio do Sebrae e poderá contar conosco nessa bandeira.

“Nos últimos anos e de forma acentuada nos últimos meses, foram inúmeras as violações de direitos e garantias individuais contra cidadãos brasileiros, políticos e também contra pessoas jurídicas, perpetradas por ministros das cortes superiores”

Marcel van Hattem (Novo-RS),  
Deputado federal

“É inaceitável o Novo líderar o pedido de CPI contra o STF e o TSE nesse momento. Uma ação que tem como objetivo incentivar a manutenção de manifestações golpistas e tumultuar a democracia. O partido descumpra seu estatuto e se distancia ainda mais dos princípios da sua fundação”

João Amoedo,  
ex-presidente do Novo

## #UseMascara

A pandemia não acabou. Não amoleça nos cuidados. Os tribunais de Justiça já estão fazendo a sua parte ao exigir a volta do uso de máscaras.



Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos\\_cb](https://twitter.com/anacampos_cb)

## » Entrevista | GUILHERME COARACY | URO-ONCOLOGISTA DO HOSPITAL DE BASE

Sem sintomas, a doença precisa ser identificada nas consultas com o especialista, mas homens ainda possuem tabu. O diagnóstico precoce da doença pode garantir o tratamento mais eficaz e menos agressivo ao paciente

# O silencioso câncer de próstata

» EDIS HENRIQUE PERES

Cerca de 72 mil homens são diagnosticados, por ano, com câncer de próstata no Brasil. O dado foi divulgado na última quarta-feira pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca) e aponta para um crescimento de 10% na incidência da doença para os próximos três anos. No entanto, o tumor não apresenta sintomas e só é detectado caso o paciente se consulte com o urologista para realizar os exames adequados. O

uro-oncologista do Hospital de Base e do Hospital Urológico de Brasília, Guilherme Coaracy destaca que o acompanhamento deve começar a partir dos 50 anos. “Os homens negros e com histórico familiar devem começar mais cedo, aos 45 anos, porque esses dois fatores são de risco para o desenvolvimento do tumor”, alerta o especialista. Guilherme Coaracy foi entrevistado, ontem, pela jornalista Carmen de Souza no CB.Saúde — uma parceria do Correio com a TV Brasília. Confira os principais pontos:

### Novembro é o mês da conscientização da saúde masculina, com o principal foco na prevenção do câncer de próstata que é muito incidente. O que a doença representa do ponto de vista estatístico?

Estamos falando de aproximadamente 72 mil homens, por ano, diagnosticados com câncer de próstata. Mas, inicialmente, é importante explicar para a população o que é a próstata. Ela é uma glândula que tem o tamanho de uma noz e fica logo abaixo da bexiga. O canal da urina passa no meio dela e à medida que o homem

envelhece ela cresce e pode evoluir para um câncer. Na criança, a glândula é minúscula, quase invisível, mas quando o menino entra na adolescência e inicia a idade adulta, a testosterona, hormônio masculino, começa a atuar. É a testosterona que vai gerar as características masculinas, como o crescimento dos testículos, do pênis e o aparecimento de pelos. A partir dos 40 a 45 anos, o hormônio masculino continua atuando e faz com que ela se desenvolva mais. Depois dessa idade, o homem começa a sentir alguns sintomas, porque a próstata comprime o canal

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



da urina e o jato fica mais fraco. Ele também precisa levantar mais vezes durante a noite para ir ao banheiro, porque não consegue esvaziar tudo de uma vez.

O desafio é que o câncer de próstata não dá sintomas. Então se o homem não faz uma prevenção, um check-up para avaliar a saúde, ele pode descobrir o diagnóstico tarde demais.

### Há um senso comum de que o câncer de próstata é uma doença da velhice. Isso é real?

Sim, a maioria dos tumores de próstata são diagnosticados em

torno dos 55 a 65 anos de idade. No entanto, a Sociedade Brasileira de Urologia orienta que a partir dos 50 o homem faça um avaliação urológica. Os homens negros e com histórico familiar, contudo, devem começar mais cedo, aos 45, porque esses são fatores de risco. E essa avaliação anual é importante justamente para o médico ter acesso a curva da avaliação e perceber se o homem tem mais ou menos chance. Nesse processo, o exame do PSA (Antígeno Prostático Específico) também é um mecanismo de diagnóstico. Se o PSA estiver muito baixo, o intervalo de visita ao

consultório pode ser maior. Mas isso depende da avaliação médica.

### Culturalmente o público masculino tem dificuldade de cuidar da saúde. Como o senhor percebe isso no consultório?

Antigamente, via muitos homens indo ao consultório porque a esposa trouxe ou a filha. Não costuma ser uma busca espontânea do homem. Mas hoje, com a conscientização, já temos mais de uma década da campanha do Novembro Azul, quebramos um pouco o tabu. Ele ainda existe e é forte, principalmente nas populações menos favorecidas, mas estamos avançando.

Contudo, a mudança real dessa cultura começa na infância. A mãe deve levar o filho para um acompanhamento médico. Existem três momentos que eu considero importantes: quando a criança larga as fraldas, em torno de três anos de idade, em que o médico avalia se ele continua com fimose, que é uma das principais afecções da saúde da criança e mais tarde pode gerar um câncer de pênis. Depois, cerca de dez anos de idade, antes de entrar na puberdade, a visita deve ser feita para se conferir se o desenvolvimento está dentro

do que é esperado. Já em torno de 15 a 16 anos, o auge da adolescência, é importante uma orientação do médico sobre DST (doenças sexualmente transmissíveis) e a questão sexual.

### Em relação ao câncer de pênis, a gente logo associa com o HPV (sigla em inglês para Papilomavírus Humano), que tem uma relação bastante significativa na realidade brasileira.

Precisamos destacar que o câncer de pênis é totalmente prevenível com água e sabão. O HPV é um agravante, porque ele pode causar, além do câncer de pênis, o de colo de útero da mulher, que na maioria das vezes é passado pelo homem. Mas a grande diferença entre o câncer de colo de útero, em que se a mulher não for ao médico, não vai ter o diagnóstico, no câncer de pênis está na cara do homem: se a glândula tem alguma ferida, verruga ou outra alteração, ele precisa procurar imediatamente o médico para tratar aquilo antes de virar um câncer. O problema é que o homem costuma procurar ajuda quando já está em um estágio avançado, e aí a única opção é a amputação.